

## REVISTAS INTERNACIONAIS PARA A ÁREA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: OUTRA VISÃO ALÉM DO SISTEMA QUALIS/CAPEs

## REVISTAS INTERNACIONALES PARA EL AREA DE LA CIENCIA DE LA INFORMACIÓN: OTRA VISIÓN MÁS ALLÁ DE LO SISTEMA QUALIS/CAPEs

**Adilson Luiz Pinto** - [adilson@cin.ufsc.br](mailto:adilson@cin.ufsc.br)

Doutor em Documentación pela Universidad Carlos III de Madrid.  
Professor do Departamento de Ciência da Informação da Universidade  
Federal de Santa Catarina, UFSC

**Sibele Fausto** - [sifausto@usp.br](mailto:sifausto@usp.br)

Especialista em Informação em Ciências da Saúde pela  
UNIFESP/BIREME/OPAS/OMS. Bibliotecária da Escola de Enfermagem  
da Universidade de São Paulo, EEUSP

### RESUMO

**Introdução:** Estudo da presença das revistas da lista Qualis/Capes representadas internacionalmente para a área da Ciência da Informação, contrastada com as revistas presentes na base de dados *Web of Science* e em outras fontes informacionais (*LISA*, *Library Literature & Information* e *Ulrich's International Periodicals Directory*).

**Objetivo:** Averiguar a coerência da lista de títulos estrangeiros e de editoriais internacionais da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação no sistema Qualis/Capes.

**Metodologia:** Pesquisa exploratória, descritiva e quantitativa da produtividade científica dos docentes dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação e Biblioteconomia no período de 1995/2004, cujos dados obtidos foram sistematizados e gerados em forma de tabelas e mapas de relações. Também foram trabalhadas as informações nas versões anteriores da listagem Qualis/Capes, verificando a evolução e possíveis inadequações na presença de certas revistas e outras não.

**Resultados:** Como principais resultados, constatamos que poucas revistas da listagem Qualis/Capes fazem parte da *Web of Science* (referência mundial em revistas científicas), indicando a possibilidade dessa listagem ser influenciada por outras áreas das Ciências

Sociais Aplicadas I, em desconsideração à Ciência da Informação, uma vez que há um escopo muito restrito para essa área em visibilidade internacional, neste modelo.

**Conclusão:** Os resultados indicam que a Ciência da Informação é a área mais próspera em estudos científicos dentro das áreas de Ciências Sociais Aplicadas I e sua qualificação inferior é injusta, uma vez que a listagem Qualis/Capes dessa área é sujeita a grande interferência de outras áreas.

**Palavras-chave:** Revistas científicas internacionais. Listagem Qualis/Capes. Web of science.

## 1 INTRODUÇÃO

A classificação e a identificação dos periódicos internacionais para as áreas científicas no Brasil são representadas por um sistema de listagem criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (Capes), órgão federal vinculado ao Ministério da Educação. Este sistema é denominado como Qualis/Capes e sua função é de classificar veículos científicos, os quais são indicados e revistos continuamente pelos responsáveis por cada área na Capes, com a ajuda dos cientistas e docentes dos programas de pós-graduação do país, indicando e especificando a importância das revistas segundo critérios preestabelecidos para suas respectivas áreas. O objetivo inicial deste sistema, criado em 1998, era determinar uma classificação para nortear as áreas em relação às publicações de seus docentes/discentes e posteriormente foi adotado como um indicador de qualidade utilizado pela Capes para a avaliação da produtividade científica dos programas *stricto sensu* (CAPES, 2006).

Sua fundamentação foi e continua sendo baseada nas informações para atender as necessidades específicas do sistema de avaliação e tem como ponto de partida indicações fornecidas pelos programas de pós-graduação, através de seus docentes, que no momento da implantação do sistema indicaram as revistas mais importantes para cada área.

A categorização inicial foi dividida em tipos de veiculação (local, nacional e internacional) e em três níveis (A, B, C), com adequações e correções posteriores nesse processo. Entretanto, coube aos docentes e discentes de cada área a responsabilidade por esse sistema, indicando a veiculação correta e possíveis alterações de categorias, aspectos estes que são avaliados continuamente pelos coordenadores da base Qualis na Capes. Tais categorias podem sofrer alterações,

dependendo do argumento e da disponibilidade das informações (CAPES, 2006). Atualmente as nomenclaturas não determinam as amplitudes de tipos de veiculação existentes e este sistema foi unificado, porém os níveis ainda permanecem, com um acréscimo nas numerações, que passaram a ser A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5, C.

Este sistema é uma iniciativa muito interessante, pois normaliza as revistas mais importantes para cada área, incorpora novos títulos sempre que necessário, e norteia a escolha da revista para publicação da produção científica dos programas de pós-graduação. Entretanto, para algumas áreas sua conduta de indicações e sua lista de informações sobre os periódicos deveriam ser revisadas, como é o caso da área de Ciência da Informação - CI (CAPES, 2005).

Nesta área, a categorização de veiculação dos periódicos gera alguns pontos que demandam melhor entendimento, a exemplo da permanência de revistas estrangeiras que não estão indexadas em nenhuma base ou diretório e outras revistas que estão indexadas em repertórios e que não fazem parte da lista, pois os critérios desta lista Qualis/Capes para a área determinam que as revistas tenham

[...] o registro no ISSN, ser explicita claramente as regras de publicação (em particular, os procedimentos relativos à submissão de textos ao corpo de referees), ter um corpo editorial composto de pesquisadores nacionais e internacionais, ser periódica e regular e que exista há pelo menos 5 anos, no mínimo, e ter um corpo de colaboradores (autores) distribuída equilibradamente entre autores nacionais e internacionais (este critério deve contemplar, no entanto, de forma diferenciada, a ocorrência de traduções de textos de autores estrangeiros em contraposição a textos originais de autores estrangeiros) (CAPES, 2005).

Entretanto, estes critérios devem ser aliados à indexação de seus periódicos em bases de dados e recursos informativos (GOLDSTEIN JUNIOR, 1999), denotando assim a sua qualidade e mesmo com as mudanças recentes de classificação e veiculação na listagem da Qualis/Capes, fato que foi aprimorado na sua última versão em 2012.

Neste sentido podemos destacar que as revistas *Ciência da Informação e Perspectiva em Ciência da Informação* também fazem parte de uma representação internacional, uma vez que participam de várias bases de dados, como a *Francis* (do *Institut de l'Information Scientifique et Technique of the Centre National de la Recherche Scientifique - INIST/CNRS*) e a *LISA* (*Library and Information Science Abstracts*). Entretanto a primeira revista atualmente não está inserida na *Web of*

*Science*. Outro ponto é que a listagem da área na Qualis/Capes não considera suas revistas de outros idiomas em nenhuma base de dados internacional (*LISA, Library Literature & Information - Wilson Web*), fato adotado pelas principais áreas do país como Física (CAPES, 2007a), Química (CAPES, 2007b), Medicina (CAPES, 2007c) e até mesmo a Odontologia (CAPES, 2007d) que buscam suas bases especializadas e as bases multidisciplinares, *Web of Science* ou *Scopus*.

É evidente que Química, Física e Medicina são áreas envolvidas com todas as ações da sociedade e demandam um tratamento especial, porém a Ciência da Informação também deveria estruturar seus esforços diante de recursos informativos internacionais, principalmente em bases que estão relacionadas com a área, como *LISA* e *Library Literature & Information - Wilson Web*.

E ainda, um aspecto importante é a qualificação de revistas indexadas em bases internacionais, pois a inclusão de um periódico nos índices, por exemplo, da *Web of Science* (antiga *ISI*) e em outras bases de dados estrangeiras garantem aos artigos neles publicados a visibilidade necessária para a sua recuperação nas buscas por literatura recente, aumentando a chance de serem lidos e citados. Os periódicos mais citados se tornam cada vez mais lidos e citados (MÜELLER, 1999), conforme mostra o efeito Matheus (GARCIA, 2005).

Este aspecto foi reconsiderado para a Qualis/Capes, porém com a nova adequação de não existir veiculação não é possível identificar qual o padrão para a classificação das revistas neste sistema, uma vez que o critério não é voltado à indexação em bases de dados, o que nos leva a crer que tal categorização é condicionada a publicações dos docentes dos programas de pós-graduação.

Na verdade, a comparação da Ciência da Informação com as áreas pontuais do país não é muito adequada, porém nessas outras áreas o princípio para a qualificação das revistas internacionais é muito claro, enquanto para a CI ainda não podemos dizer o mesmo.

Diante destas inquietações, consideramos que o objetivo deste estudo é averiguar a coerência da lista de títulos estrangeiros e de editoriais internacionais da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação no sistema Qualis/Capes, comparando suas revistas com as publicações internacionais dos pesquisadores/docentes brasileiros em veículos de âmbito estrangeiro, verificando as competências de indexação das mesmas e realizando um paralelo com as

revistas da área de Ciência da Informação que fazem parte da estrutura *Web of Science* e do *Ulrich's International Periodicals Directory*.

Em relação à *Web of Science* utilizamos 30 títulos, verificando seus índices de visibilidade, discutindo seus critérios e sua qualidade para uma reflexão sobre seus incrementos em uma possível nova listagem. No *Ulrich's*, utilizamos este sistema para verificar a situação dos periódicos, se ativos ou inativos, o ano de fundação dos mesmos, a frequência das publicações, os editores, o país de publicação, o ISSN (International Standard Serial Number) atual e os anteriores e suas aplicações em diretórios e/ou bases de dados, uma vez que este recurso fornece uma estrutura bem abrangente de aproximadamente 100 bases de dados.

## 2 METODOLOGIA ADOTADA

Este estudo centralizou uma coleta de dados sobre o período de 1995 a 2012 para a área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, procurando analisar as revistas pela (i) atividade científica dos docentes de pós-graduação em CI; (ii) as revistas contempladas na lista de área do sistema Qualis/Capes; e (iii) as revistas que estão contempladas nas bases de dados e diretórios internacionais, como *Web of Science*, *LISA*, *Wilson Web* e *Ulrich's International Periodicals Directory*, considerando todas as alterações que a lista Qualis teve desde o seu surgimento em 1998 para a área de Ciências Sociais Aplicadas I, selecionando somente as revistas que estão envolvidas diretamente com a Ciência da Informação.

Para investigar as revistas Qualis/Capes e os recursos de dados internacionais foi necessário resgatar uma listagem do sistema Qualis na área de Ciências Sociais Aplicadas refinando esta lista para identificar somente aquelas contempladas para a área de Ciência da Informação. Posteriormente verificamos os editoriais anteriores das revistas para identificar quais tinham um perfil de editoração internacional (artigos e corpo avaliador).

As listas da Qualis recuperadas foram do triênio de 2004/2006 e das novas listagens, disponível no sistema em 13/10/2008 e agosto/2012, com algumas mudanças - profundas modificações são observadas somente no âmbito nacional, ainda assim com pouca alteração para a visibilidade internacional. Em relação à

listagem do triênio de 2001/2003, consideramos que as outras listas cobriam com qualidade este período.

Para identificar a produtividade dos autores da área de CI nas revistas determinamos uma recuperação de seus dados no Currículo Lattes e no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (PINTO, 2007), recorrendo às informações sobre suas atividades nos anos de 1995 a 2004 e posteriormente incorporando os anos de 2005/2007.

Em relação à identificação das revistas internacionais, buscamos na literatura mundial listas das revistas mais importantes para a área de Ciência da Informação (SCHLOEGL; STOCK, 2004).

Na recuperação de dados foram empregados parâmetros de busca por autores, porém em alguns casos utilizamos também outros recursos para uma maior confiabilidade na recuperação das informações, como no caso da *Web of Science (WoS)*, onde utilizamos uma busca por país e depois pela sub-categoria da área de Ciência da Informação (*Information Science and Library Science*); para o caso do *LISA* utilizamos uma busca avançada determinada por um filtro personalizado de afiliação de país de origem dos autores (PINTO, 2005); para a *Wilson Web* utilizamos uma busca por afiliação e pelas revistas identificadas nas duas bases de dados anteriores (*WoS* e *LISA*); e para o *Ulrich's International Periodicals Directory* utilizamos as listas de periódicos dos três pontos anteriores (Lista Qualis/Capes, Currículo Lattes dos docentes e recuperação por bases de dados) para identificar a situação de cada periódico listado.

No Currículo Lattes utilizamos como princípio uma lista do Núcleo de Produção Científica da Universidade de São Paulo (USP) para recuperar os nomes de todos os autores de pós-graduação da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação e posteriormente recuperamos todas as informações de produtividade em revistas científicas internacionais.

O tratamento das informações foi centrado na conversão dos dados em um formato *TXT* determinando campos (como as *tags*), depois exportados para uma base de dados em *Access* e finalmente exportamos a uma planilha em *Excel*. O uso deste método foi adequado para este estudo por trabalhar com um número limitado de informações, que no caso não foi muito elevado, pois se as informações fossem

de uma amplitude mais elevada poderíamos ter utilizado uma base de dados mais robusta como a *Pro-Cite*.

### 3 DISCUSSÃO DA LISTA QUALIS E DA LISTA REFERENTE ÀS REVISTAS DE QUALIDADE EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DE VEICULAÇÃO INTERNACIONAL

Na Capes, na atualidade, a área de Ciência da Informação está concentrada dentro da estrutura de áreas das Ciências Sociais Aplicadas I e neste âmbito são contemplados periódicos nas línguas portuguesa, inglesa, francesa e espanhola. Dentre estas revistas temos 70 de níveis A, 696 de níveis B e 251 de níveis C, fora suas nomenclaturas adicionais de números.

Observa-se uma diversidade dentro das áreas de Ciências Sociais Aplicadas I, com revistas do escopo latino-americano, europeu e norte-americano, e seus níveis são interpretados pela citação dos docentes das áreas e dentro do índice científico brasileiro nestas revistas.

De todo o escopo das revistas Qualis para as áreas de Ciências Sociais Aplicadas I realizamos uma seleção dos periódicos que estão diretamente relacionados com a Ciência da Informação, procurando identificar, entre estas revistas, quais estão indexadas nos produtos da *Web of Science* e na *LISA*, duas das principais bases para a área.

**Tabela 1** - Revistas Qualis estrangeiras para a área de Ciência da Informação até 2012

ISSN	Revista de Ciência da Informação	Ano	WoS	LISA
1389-0166	Archival Science (A)	2000		X
0307-4722	Art Libraries Journal (A)	1969		X
1562-4730	Biblios (Lima) (A)	1999		
0095-4403	Bulletin of the American Society for Information Science & Technology (A)	1961	X	X
0007-9421	Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação (A)	1963		X
0864-4659	Ciencias de la Información (A)	1971		X
1813-9248	Diálogos de la Comunicación (A)	1987		
0210-4210	Documentación de las Ciencias de la Información (A)	1976		
0012-4508	Documentaliste (A)	1964		X
0167-8329	Education for Information (A)	1983	X	X
1386-6710	El Profesional de la Información (A)	1992	X	X
0264-0473	Electronic Library (A)	1983		X
0306-7661	Framework (A)	1975		
0767-9513	Hermès (A)	1984		

1368-1613	Information Research: an international electronic journal (A)	1976		
1531-6793	International Journal of Comic Art (A)	1999		
0268-4012	International Journal of Information Management (A)	1980	X	
0187-358X	Investigación Bibliotecológica (A)	1986		X
1356-9325	Journal of Latin American Cultural Studies (A)	1992		
0963-8687	Journal of Strategic Information Systems (A)	1978	X	
1464-8849	Journalism (A)	2000		
0943-7444	Knowledge Organization (A)	1974	X	X
0023-8791	Latin American Research Review (A)	1965	X	
0302-9743	Lecture Notes in Computer Science (A)	1973	X	
1778-4239	Les Enjeux de l'Information et de la Communication (I)	-		
0024-2594	Library Trends (A)	1952	X	
0163-4437	Media, Culture & Society (A)	1979	X	X
1517-2430	Natureza Humana (I)	1999/2004		
0307-4803	New Library World (A)	1898		
1065-075X	OCLC Systems & Services (A)	1984		X
1518-9406	PCLA. Revista Científica Digital / Pensamento Comunicacional Latino Americano OnLine (I)	1999/2003		
1135-8793	Redes (A)	1996		
1696-2079	Redes.com (I)	-		
0120-0976	Revista Interamericana de Bibliotecología (A)	1978		X
1807-3026	Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación (I)	-		
1541-1443	ReVista. Harvard Review of Latin America (A)	1998		
0036-8733	Scientific American (A)	1845	X	X
1135-3716	Scire (A)	1995		X
0765-3697	Sociétés (A)	1984	X	
0730-9139	Studies in Latin American Popular Culture (A)	1982	X	
1527-4764	Television & New Media (A)	2000		
0213-084X	Telos (A)	1992		
1057-2317	The International Information & Library Review (A)	1969	X	X
1726-670X	TripleC (A)	2003		

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

**Notas:** Situação: (A) = Ativo; (I) = Inativo; Ano = Ano de Fundação do Periódico.

Na estrutura atual, alguns títulos já não fazem parte do sistema, como *International Journal of Information Management*, *Knowledge Organization*, *Latin American Research Review*, *PCLA*, *ReVista* e *Scientific American*. Entretanto outros títulos foram incorporados, como *Art Libraries Journal*, *Biblios* (Lima), *BiD*, *Brazilian Journal of Information Science*, *Comunicación y Sociedad*, *Documentaliste*, *Infodiversidad*, *Información Cultura y Sociedad*, *Labrys*, *Prisma.com*, *Revista Interamericana de Bibliotecología*, *El Profesional de la Información* e *The International Journal of Information Science for Decision Making*.

Na análise no *Ulrich's* observamos que dos 44 títulos, 3 não foram visualizados neste diretório (*Les Enjeux de l'Information et de la Communication*, *Redes.com* e *Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación*), 2 títulos estão inativos em sua edição (*PCLA* e *Natureza Humana*), e a revista *Famework*



esteve uma temporada sem publicação (período de 1994/1995). Para uma informação trivial, o *Ulrich's* é o referencial mundial sobre o registro de uma revista, e a existência de títulos que deixaram de ser publicados ou com problemas nas suas edições sem que o sistema detecte é um grave lapso.

Nesta lista de títulos temos um periódico com edição irregular (*Lecture Notes in Computer Science*) e a grande maioria dos títulos tem edição quadrimestral, trimestral e semestral, com edições desde 1898 (*New Library World*), 1845 (*Scientific American*) e com fundações desde as décadas de 1950, 1970 e 1990.

Em relação à identificação de edição por países, a distribuição mostrou títulos de origem europeia, norte-americana, sul-americana e caribenha. Dentro destes títulos podemos considerar a importância de suas editoras, com destaque para as edições das Editoras *Emerald*, *Elsevier*, *Pergamo*, *ASIST*, *IOS Press*, *Sage Publications*, *Springer*, *Academic Press*, *Harvard University Press*, *The Johns Hopkins University Press*, entre outras.

Para o aporte dentro de bases de dados e diretórios *online* conseguimos identificar uma média de 20 a 25 bases, nas quais priorizamos a grande quantidade de periódicos de CI indexados na *Scopus* e na *Francis*, com principal destaque para a *New Library World*, *Knowledge Organization*, *Journal of Strategic Information Systems*, *Latin American Research Review*, *Library Trends*, *International Journal of Information Management*, *Sociétés* e *The International Information & Library Review* que fazem parte destes dois recursos bem como de outros diretórios, como *EBSCOhost*, *Emerald Insight*, *Metadex*, *OCLC (Online Computer Library Center)* e *Pro-Quest*.

Na amplitude das revistas tivemos muitos títulos de periódicos que estão indexados nas bases de dados da *Web of Science (Science Citation Index, Social Science Citation Index, Arts & Humanities Citation Index)* e na *LISA*, mostrando que existe uma coerência, pelo menos na maioria das publicações selecionadas, na lista Qualis, porém devido ao sistema não ter baseado sua estrutura para as áreas de Ciências Sociais Aplicadas I e, conseqüentemente, para a Ciência da Informação, em uma ou mais bases de dados, há prejuízo no montante final. O fato de uma área ser refletida em bases de dados faz com que os pesquisadores/docentes da área busquem publicar nos periódicos destas bases, e lembramos que das 44 revistas pesquisadas, somente 7 estão indexadas em ambas bases, e considera-se que para

obter visibilidade mundial pelo menos 75% das revistas deveriam ser indexadas em bases ou repertórios internacionais.

Neste sentido, é fundamental que se mantenha as revistas contempladas em bases de dados, com a incorporação de mais títulos, mesmo porque seria fundamental possibilitar à área de CI a comparação com pelo menos 50 títulos de âmbito internacional, uma vez que, com o mundo globalizado, é imperativo que os autores tenham um leque maior de opções para o destino de suas publicações.

Para podermos visualizar melhor este aspecto identificamos algumas revistas de âmbito internacional que apresentam pontos interessantes como (i) fator de impacto – pois a maioria das áreas usa este critério para categorizar a importância dos periódicos estrangeiros; (ii) tempo médio de citação, que mostra o uso da revista no meio acadêmico; (iii) o número de referências por artigo, que determina as informações básicas para a composição de seus artigos; e finalmente, (iv) a atualidade das citações dos artigos, uma exigência comum nas revistas que estão contempladas nas bases internacionais.

**Tabela 2** - Títulos de periódicos indexados na *Web of Science*, *LISA* e *Library Literature & Information Science (Wilson Web)* para a área de Ciência da Informação em nível mundial até 2008.

ISSN	Revistas	Ano	FI	TMC	RA	WoS	LISA	WW	FB
0720-6763	ABI-Technik (A)	1981	0.34	2.50	10.20	X	X		0
0066-4200	ARIST (A)	1966	1.23	5.15	n.d.	X	X		0
0001-253X	ASLIB Proceeding (A)	1949	0.39	5.18	16.50	X	X	X	0
0341-4183	Bibliothek. Forschung und Praxis (A)	1977	0.39	5.18	16.50	X		X	0
1195-096X	Canadian Journal of Information Science (A)	1976	0.18	7.20	29.86	X		X	0
0010-0870	College and Research Libraries (A)	1939	0.94	5.93	18.37	X	X	X	0
0740-624X	Government Information Quarterly (A)	1982	0.36	3.78	16.63	X		X	0
0306-4573	Information Processing & Management (A)	1963	0.61	6.65	33.11	X		X	8
0197-2243	Information Society (A)	1981	0.41	5.95	29.84	X			2
0730-9295	Information Technology and Libraries (A)	1968	0.29	3.25	10.81	X			0
0268-4012	International Journal of Information Management (A)	1980	0.45	5.83	28.53	X			2
1532-2882	JASIST (A)	1950	1.29	7.75	31.99	X	X	X	0
0099-1333	Journal of Academic Librarianship (A)	1975	0.38	5.08	18.08	X	X	X	0
0022-0418	Journal of Documentation (A)	1945	1.52	5.10	32.59	X	X	X	1
0165-5515	Journal of Information Science (A)	1979	0.55	5.58	20.18	X			0
0943-7444	Journal of Librarianship and Information Science (A)	1969	0.23	4.48	22.37	X			0
0961-0006	Knowledge Organisation (A)	1974	0.37	7.63	20.11	X	X	X	0
0740-8188	Library & Information Science Research (A)	1979	0.44	6.68	36.77	X	X	X	0

0373-4447	Library and Information Science (A)	1963	2.17		9.50	X	X	X	0
0737-8831	Library Hi Tech (A)	1983	0.17	3.50	5.92	X		X	0
0363-0277	Library Journal (A)	1876	0.29	0.60	1.58	X		X	1
0024-2519	Library Quarterly (A)	1931	1.05	7.68	42.94	X			0
0024-2594	Library Trends (A)	1952	0.52	5.68	28.52	X		X	1
0024-2667	Libri (A)	1951	0.21	6.00	21.22	X	X	X	0
0146-5422	Online & CD-ROM Review (A)	1977	0.24	2.73	7.03	X	X		0
1468-4527	Online (A)	1977	0.33	1.63	1.37	X	X	X	0
0033-0337	Program (A)	1966	0.40	3.38	9.34	X	X	X	0
1094-9054	Reference & User Services Quarterly - RQ (A)	1960	0.36	4.18	13.28	X	X	X	0
0138-9130	Scientometrics (A)	1978	0.75	7.53	17.63	X	X		19
0044-2380	Zeitschrift fuer Bibliothekswesen und Bibliographie (A)	1953	0.44	0.93	8.93	X	X	X	0

**Fonte:** ISI (2008)

**Notas:** FI = Fator de Impacto; TMC = Tempo Médio de Citação; RA = Referências por Artigo; WW = Wilson Web; FB = Frequência Brasileira; Situação: (A) = Ativo; Ano = Ano de Fundação do Periódico.

Em um aporte no Diretório do *Ulrich's* todos os periódicos são considerados ativos e sem nenhuma interrupção de publicação no seu ciclo editorial, tendo na sua maioria revistas quadrimestrais e bimestrais, compreendendo revistas editadas desde 1876, 1939 e outras desde a década de 1950 e 1970, sendo a maioria editoras européias (18 títulos), seguidas de norte-americanas (11 títulos) e asiáticas (1 título), com destaque para as Editoras *Emerald*, *Erlon Veerlag*, *Elsevier*, *Pergamon*, *K.G. Saur Verlag*, *Sage Publication*, *American Library Association* e outras organizações voltadas ao meio científico da área de Ciência da Informação, como *Johns Hopkins University Press*, *University of Chicago Press*, *Association of College and Research Libraries*, *Mita Society for Library and Information Science*, entre outras.

Um aspecto importante desta fonte de revistas é que todos os títulos estão indexados em aproximadamente 30 recursos informativos, como bases de dados e diretórios de periódicos, com principal destaque dentro das bases *Francis* e *Scopus*, em que dos 30 títulos pesquisados somente as revistas *Library Journal* e *Government Information Quarterly* não estão consideradas na *Francis* e as revistas *Bibliothek Forschung und Praxis* e *ABI-Technik* que não fazem parte do sistema *Scopus*.

Dos periódicos mencionados, somente dois estão hoje incorporados na lista Qualis/Capes, entretanto, ao se analisar seus fatores de impacto, seus tempos médios de citação e o número de referências por artigo, constata-se que estes títulos deveriam ser melhor considerados para a área.

Outro aspecto agravante é o *Journal of Documentation*, considerado mundialmente o melhor periódico da área, nem constar da listagem para as Ciências Sociais Aplicadas I, e no entanto ser contemplado para a área Interdisciplinar (A2) e para a Arquitetura e Urbanismo (B1). A revista *ARIST (Annual Review of Information Science and Technology)* é considerada uma das melhores revistas da área nos Estados Unidos, porém faz parte da listagem para a Ciência da Computação (B1); e a *JASIST (Journal of the American Society for Information Science and Technology)*, como uma das melhores do mundo para a área, está contemplada em áreas como Ciência da Computação (A1), Geociências (A2) e Interdisciplinar (A1).

Neste aspecto é importante fazermos um paralelo entre a lista Qualis/Capes e a lista de periódicos em bases de dados, porque a incoerência da classificação considerada pelos representantes dentro da Capes é evidente, principalmente para a Ciência da Informação.

A classificação não observa nenhuma norma, a não ser a determinada pela listagem dos autores para a grande área de Ciências Sociais Aplicadas I, com a Ciência da Informação como subárea, em que se adota uma classificação de periódicos de forma artesanal, conforme os questionamentos de Souza e Paula (2002, p.11), apresentado sob a somatória final das publicações, diagnosticando a produção científica dos programas de pós-graduação, de acordo com o nível, em bons veículos científicos.

Os níveis A, B e C dentro do sistema Qualis/Capes também apresentam uma grande incoerência, como das revistas *Bulletin of the American Society for Information Science & Technology* e *International Journal of Comic Art*, que foram até 2007 categorizadas com o mesmo teor científico, bem como a revista *Framework*, considerada com o nível de veiculação A. O intuito não é discutir porque ser A, B ou C, mas a razão pela qual comparar o nível de uma publicação. Atualmente temos apenas a revista *Library Trends* classificada como A1 e as revistas *Ciência da Informação*, *Diálogos de La Comunicación*, *El Profesional de la Información*, *Framework*, *Hermès*, *Information Research*, *Journal of Strategic Information Systems*, *Journalism*, *Perspectivas em Ciência da Informação* e *Sociétés* como A2.

Para contestar este fato é necessário que estas revistas sejam representadas em bases de dados ou repertórios internacionais, pois a partir deste critério torna-se

possível então estabelecer a qualidade dos periódicos bem como a qualidade de seus resultados (GARFIELD, 1979), sendo este o parâmetro avaliativo de indicadores de produtividade científica de nações, instituições, departamentos e indivíduos.

De certa forma estas incoerências foram contornadas na última versão do Sistema WebQualis, deixando a cabo das revistas A1 somente as indexadas na Web of Science.

Em paralelo é visível o crescimento brasileiro em bases de dados (de produção e indexação de revistas), mesmo em recursos europeus e americanos (PEREZ, 1998; MUGNAINI, 2003). Diante disso, é fundamental refletirmos e questionarmos quais são as revistas que, atualmente, estão incorporadas no Qualis/Capes para a área de CI e quais revistas foram eleitas pelos autores brasileiros para suas publicações, ensejando estudar (i) se existe relação entre essas revistas; (ii) se são focadas na área; e (iii) se deveria haver incorporações e mudanças de níveis no quadro Geral. Este tipo de análise se faz necessário, justamente porque uma área que não fundamenta sua lista Qualis/Capes em recursos informativos deve basear-se na publicação da produtividade de seus docentes/pesquisadores, conforme a visualização da Tabela 3.

**Tabela 3** - Produtividade brasileira internacional na área de Ciência da Informação (1995/2007).

ISSN	Revistas	Ano	WoS	LISA	WW	QI
0102-8650	Acta Cirúrgica Brasileira (A)	1986	X			
0308-521X	Agricultural Systems (A)	1976	X			
1575-2437	Anales de Documentación (A)	1998				
-----	Apliesp Newsletter Associação dos Professores de Língua Inglesa (I)	-----				
0004-069X	Archivum (A)	1953				
0004-3702	Artificial Intelligence (A)	1970	X			
-----	Athos & Ethos (I)	-----				
-----	Bibliopucp, Lima (I)	-----				
1562-4730	Biblios (A)	1999		X		X
-----	Biblioteca On Line de Ciências da Comunicação (I)	-----				
0213-6333	Boletín de la Asociación Andaluza de Bibliotecarios (A)	1984		X		
-----	Boletín de La Asociación de Bibliotecarios Profesionales de Rosario (I)	-----				
0102-7638	Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery (A)	1986				
0007-9421	Cadernos Bad (A)	1963		X		

0100-1965	Ciência da Informação (A)	1972		X	X	X
0864-4659	Ciencias de la Información (A)	1971		X		X
	Cities And Regions (I)					
1519-8529	Colabor@ Revista Digital da CVA-Ricesu (A)	2001				
0160-4953	Collection Building (A)	1978		X	X	
1680-1865	Comma International Journal On Archives (I)	2000/2004				
0212-6192	Contextos (A)	1983				
1082-9873	D-Lib Magazine (A)	1995		X	X	
0167-9236	Decision Support Systems (A)	1985	X			
0012-4508	Documentaliste (A)	1964		X	X	X
-----	Edisis (I)	-----				
0167-8329	Education for Information (A)	1983	X	X	X	
-----	Education Line Internet (I)	-----				
0121-1242	El Libro En America Latina y Caribe (A)	1972				
-----	FID News Bulletin (I)	-----		X		
1389-8450	FID Review (I)	1999/2001		X	X	
1516-1536	Graphos (A)	1995				
-----	Ifla Booklet (I)	-----				
0340-0352	Ifla Journal (A)	1952	X	X	X	
0104-0146	Informação & Sociedade (A)	1991		X		X
1514-8327	Información, Cultura y Sociedad (A)	-----		X		X
-----	Informare (A)	1984				
0381-5781	Informatio (A)	1971				
0266-6669	Information Development (A)	1985		X	X	
	Information Research: an international electronic journal (A)		X			X
1368-1613		1976				
1480-5472	International Contemporary Art (A)	1983				
1057-2317	International Information & Library Review (A)	1969	X	X		
1531-6793	International Journal of Comic Art (A)	1999				X
	International Journal of Information & Library Research (I)			X		
1361-455X		1989/2007				
	International Journal of Learning and Intellectual Capital (A)					
1479-4853		2004				
0187-358X	Investigación Bibliotecológica (A)	1986		X		X
0185-1667	Investigación Económica (A)	1941	X			
0022-0418	Journal of Documentation (A)	1945	X	X	X	
1064-1246	Journal of Intelligent Fuzzy Systems (A)	1993	X			
0956-5515	Journal of Intelligent Manufacturing (A)	1990	X			
0963-8687	Journal of Strategic Information Systems (A)	1978	X	X		X
	Journee de Formation Doctorale Seminaire Franco Brasilien D'esthetique (I)					
-----		-----				
0943-7444	Knowledge Organization (A)	1974	X	X		X
0024-1393	Lettres Françaises (I)	1948/1990				
0143-5124	Library Management (A)	1976		X	X	
0307-4803	New Library World (A)	1898		X	X	X
-----	Newsletter A Informação (I)	-----				
0303-1829	Notas de Población, Santiago de Chile (A)	1973				
0153-9027	Nous Voulons Lire (A)	1972				
1065-075X	OCLC Systems & Services (A)	1984		X	X	X
1413-9936	Perspectivas em Ciência da Informação (A)	1972		X	X	X
1550-8390	Proceedings of the ASIST Annual Meeting (A)	1964	X			
-----	Questions de Communication (I)	-----				

0120-0976	Revista Interamericana de Bibliotecología (A)	1978		X		X
1168-1446	Sciences de la Société (A)	1983				
1135-3716	Scire (A)	1995		X		X
0039-3746	Studies in Philosophy and Education (A)	1960	X			
1577-3760	Textos de la Cibersociedad (A)	2000				
-----	Working Papers Em Ling��stica (I)	-----				

**Fonte:** Pinto (2007).

**Notas:** QI = Qualis Internacional; Situa  o: (A) = Ativo; (I) = Inativo; Ano = Ano de Funda  o do Periódico; WW = Wilson Web.

Nesta análise identificamos um total de 68 títulos, dos quais 14 não foram representados no diretório *Ulrich's* e 4 títulos estão inativos (*Comma International Journal on Archives*, *FID Review*, *International Journal of Information & Library Research* e *Lettres Françaises*). Dos 14 títulos sem representa  o destacamos que a maioria dos periódicos não tem como responsabilidade editoras e universidades, mas sim faculdades particulares. Outro aspecto que explica este fen  meno    a *network* dos docentes/pesquisadores que são convidados a publicar nestas revistas, devido    sua conexão com os editores.

Os demais títulos (50 periódicos), estão com a situa  o ativa, alguns com a publica  o editada desde 1940 (*Investigación Econ  mica* e *Journal of Documentation*), 1950 (*Archivum* e *IFLA Journal*) e a grande maioria publicada desde a década de 1970.

Na questão de periodicidade destes periódicos, observamos que boa parte dos títulos são quadrimestrais, trimestrais e bimestrais, e sua editora  o remete a editoras européias (33 títulos), sul-americanas (12 títulos), norte-americanas (5 títulos), centro-americanas (2 títulos) e caribenhas (1 título).

Em rela  o às editoras que fazem parte deste   ndice podemos destacar a grande representa  o numérica da *Elsevier* e da *IOS Press*, sem esquecer de mencionar outros nomes bem representativos no meio acad  mico, como *Asociación Andaluza de Bibliotecários*, *IBICT* (Instituto Brasileiro de Informa  o em Ciência e Tecnologia), *Sage Publications*, Editora da *UFPB* (Universidade Federal da Paraíba), *Association Nous Voulons Lire*, *Information Today*, *Springer*, *Media Angle*, *Instituto de Investigaciones Bibliotecol  gicas*, *Routledge*, Editora da *UFMG* (Universidade Federal de Minas Gerais), *Ergon Verlag*, entre outras.

Em rela  o a repositórios e bases de dados, foi possível identificar em torno de 50 recursos, desde *INSPEC* (*Information Services for Physics, Electronics and Computing*), *LISA*, *EBSCOhost*, *Emerald Insight*, *Metadex*, *OCLC*, *Pro-Quest*,

Elsevier, Eric (Educational Resources Information Center) e recursos multidisciplinares, como Francis e Scopus.

Justamente nestas duas últimas bases de dados foi possível a recuperação de uma quantidade substancial de revistas, com 24 títulos indexados na Scopus e 13 na Francis. O principal destaque ficou para os periódicos *Collection Building*, *International Information & Library Review*, *Journal of Documentation*, *Journal of Strategic Information Systems*, *Knowledge Organization*, *Perspectiva em Ciência da Informação*, *Library Management* e *New Library World*, incorporados em ambas as bases de dados. Assim, a teoria de que a classificação das revistas Qualis para a área é conforme a produção dos docentes/pesquisadores é desmentida, pois dos 71 títulos de periódicos onde os professores publicaram seus trabalhos de 1995/2007, somente 14 são Qualis/Capes. Este índice poderia ser pior se incluíssemos as revistas *Biblios*, *Ciência da Informação*, *Información*, *Cultura y Sociedad*, *Información & Sociedad*, *Perspectiva em Ciência da Informação* e *Revista Interamericana de Bibliotecología* que, segundo os responsáveis pela área de CI na Capes, eram consideradas como nacionais, mas na verdade estão incorporadas em bases internacionais e atingem todos os critérios Qualis/Capes de revistas internacionais. Contamos 37 títulos de revistas qualificadas em bases de dados, e este resultado não condiz com os títulos onde o professor/pesquisador publica e o que é definido pela lista Qualis. Outro aspecto interessante é a consolidação da produtividade dos docentes em relação às publicações referentes, inclusive na área da Ciência da Informação, do qual consideramos 45 títulos de direta relação com a área, dos quais 29 títulos estão indexados em bases de dados internacionais, dado este muito diferente do aporte da produtividade na Qualis internacional.

Para a visualização dos dados desenvolvemos outro tipo de análise métrica a partir da cientografia (MOYA ANEGÓN et al., 2006), considerando as temáticas das revistas Qualis, das revistas de produtividade dos docentes e das revistas indexadas em repertórios internacionais.

Este tipo de análise permite identificar como está consolidada a área, porém devemos considerar que a realidade da área de Ciência da Informação é multidisciplinar, dando margem a sua interação com outras áreas, justamente porque a formação acadêmica de grande parte dos docentes dos programas de pós-graduação em CI é de outras áreas (PINTO, 2007).

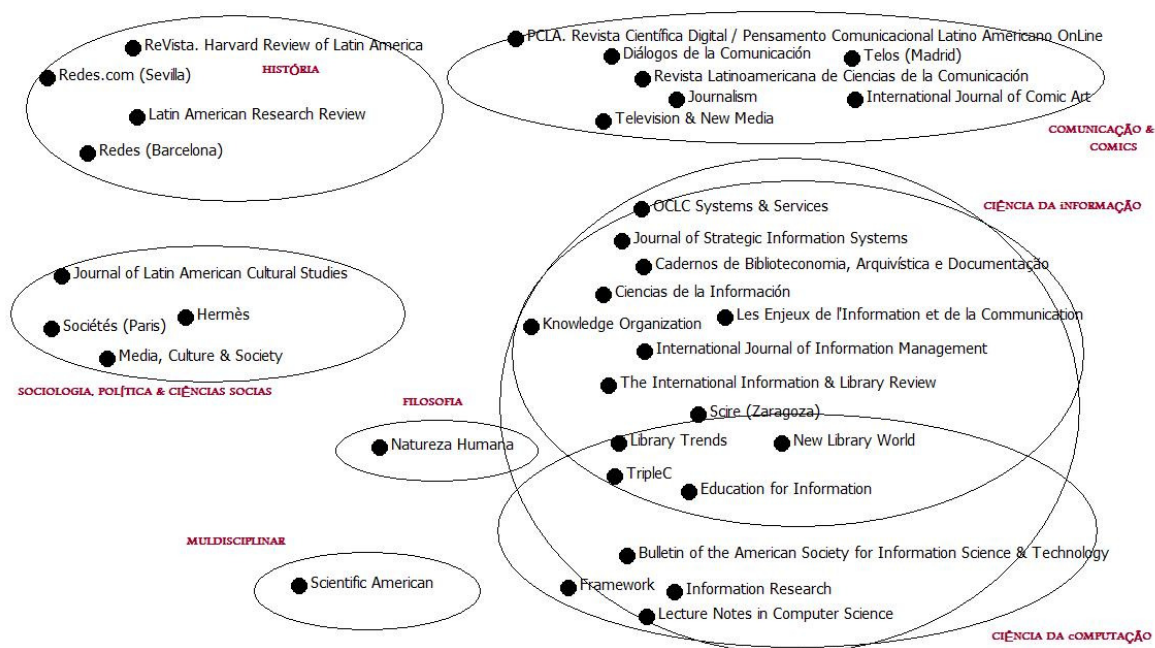


Na análise frente às revistas Qualis, desenvolvemos um mapa de ciência para a sua classificação por áreas, como apresentada na Figura 1.

Na composição dos títulos (Ciências Sociais Aplicadas I e conseqüentemente sua subárea Ciência da Informação) é surpreendente visualizarmos a presença de periódicos de áreas como História, Sociologia & Política e Filosofia, principalmente porque são áreas que dispõem de listagens próprias no sistema Qualis/Capes, não participando das Ciências Sociais Aplicadas, porém a grande maioria dos títulos, como deveria ser, estão alocados na área Multidisciplinar, Comunicação e CI.

Dentro da análise da Ciência da Informação identificamos uma dupla categorização das revistas, que também foram indexadas como da área de Ciência da Computação devido ao fato de esta trabalhar com as temáticas de estudos voltados a atividades das áreas de Biblioteconomia, Documentação e Arquivos, correlatas à CI.

**Figura 1 - Área dos periódicos Qualis estrangeiros.**



**Fonte:** Elaborado pelos autores.

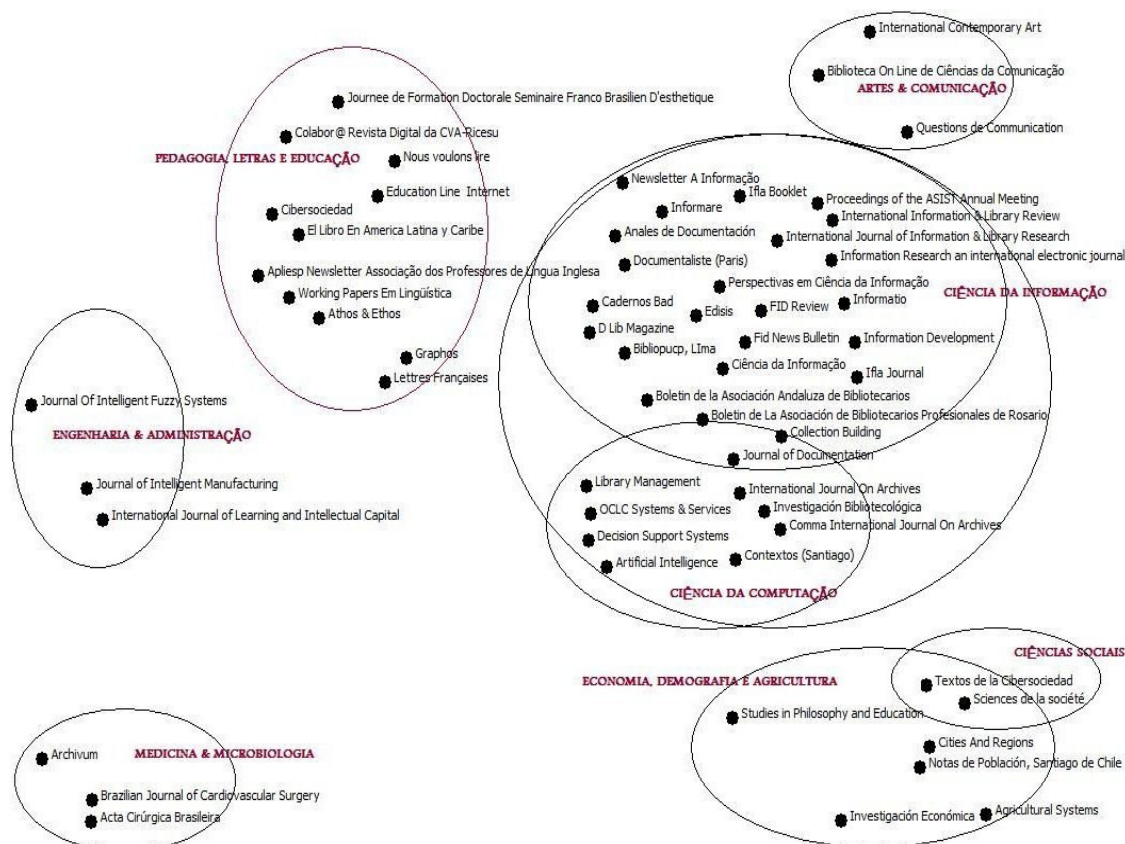
Comparando-se o que é, atualmente, visualizado na listagem de periódicos Qualis para as Ciências Sociais Aplicadas I e na produção dos docentes da área, o fator temático é bem oposto, principalmente porque dentro dessa lista Qualis o esperado é encontrar temas relacionados com essa área, como Economia,

Administração & Turismo, Arquitetura & Urbanismo, Planejamento Urbano & Demografia, Serviço Social & Economia Doméstica, Direito, Biblioteconomia, Documentação, Arquivos entre outros, e não com História, Pedagogia & Letras, Engenharia, Ciências da Saúde e Artes.

Este tipo de aporte é muito constante na Figura 2, entretanto, por se tratar da produtividade dos docentes/pesquisadores, não acarretam um questionamento como o da listagem Qualis/Capes, principalmente porque muitos dos professores têm suas formações em outras áreas.

A interdisciplinaridade da Ciência da Informação e de seus docentes é justificada pelas relações que se estabelecem no meio científico, em que os objetos de estudo da CI permeiam variadas áreas do conhecimento, principalmente em questões de normalização e de estruturas métricas, sistemas de informação e recuperação da informação, como deixa entrever a Figura 2 a seguir.

**Figura 2** - Títulos em que os docentes da CI publicaram nos anos de 1995/2007.



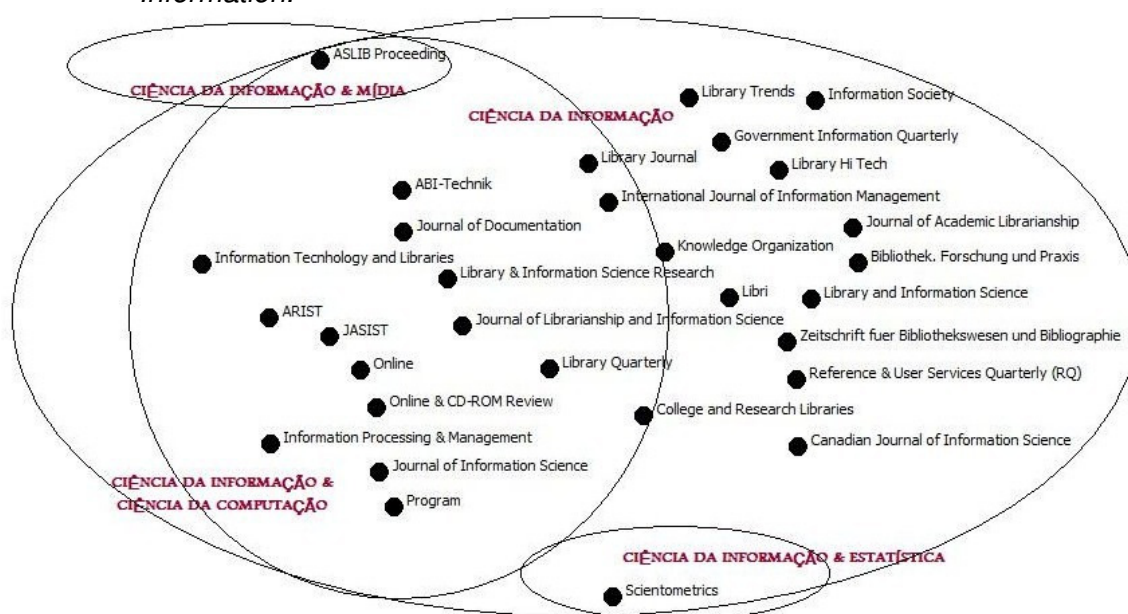
Fonte: - Elaborado pelos autores.

Em uma análise cientográfica, é possível visualizar dois grandes *clusters*, um deles representados pelo lado direito, determinado pelas revistas e suas respectivas áreas que fundamentam as Ciências Sociais Aplicadas e a Ciência da Informação. Por outro lado (o esquerdo) temos um *cluster* fundamentado pelas relações semânticas (Letras, Pedagogia) e estudos ontológicos, pela informação para tomada de decisão na área médica (Ciências da Saúde), pela grande incorporação de atividades administrativas e de logística para a área de Engenharia, como a inteligência competitiva, a reengenharia e o capital intelectual, que fazem parte do escopo científico da CI.

Este tipo de análise é bem diferenciado na Figura 3, relativa às revistas indexadas em bases de dados, na qual podemos afirmar que mesmo tendo um enfoque voltado também para a Mídia, a Ciência da Computação e a Estatística, são correlações de subáreas de estudos da Ciência da Informação e do Sistema de Informação.

Nessa análise cartográfica podemos identificar um corpo bem consolidado e coerente para a área, tratando de periódicos unicamente para as características da CI, com um forte papel da informática, como verificado mundialmente, indicando que essa característica deveria ser melhor explorada no Brasil, com o possível incremento destes títulos em listagens como a Qualis/Capes.

**Figura 3** - Cientografia de títulos indexados na *Web of Science*, *LISA* e *Library Literature & Information*.



Fonte: - Elaborado pelos autores.

A análise visual destas revistas é bem compacta, com dois pequenos *clusters* (Mídia e Estatística) que estão também indexados juntamente com a Ciência da Informação e em alguns momentos com o Sistema de Informação em Bibliotecas - pelo menos estas são as especificações dentro das bases de dados que indexam estes títulos.

Finalizando toda a análise compreendendo as três vertentes deste estudo: (i) a listagem Qualis/Capes; (ii) a listagem de revistas indexadas em diretórios internacionais e (iii) a listagem de produção internacional dos docentes da área, podemos considerar que a forma correta de termos uma classificação de qualidade, como deveria ser de fato a listagem atual, seria uma fusão dessas três vertentes, considerando como princípio para uma normalização a fundamentação a partir do *Journal Citation Report* das revistas que fazem parte deste recurso; das revistas indexadas em bases da área (*LISA, Library Literature & Information*); das revistas de bases multidisciplinares (*Web of Science, Francis/Pascal e Scopus*); bem como do diretório de periódicos internacionais *Ulrich's*, pois na opinião dos autores esses recursos fornecem subsídios para a correta caracterização dos periódicos e definem a internacionalização e os níveis das revistas, não sendo mais aceitável termos títulos que não fazem parte de nenhum repertório internacional e com pouca visibilidade global classificados como referência para a área em âmbito mundial.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Ciência da Informação, de longe, é a área mais próspera em estudos científicos dentro das áreas de Ciências Sociais Aplicadas I e sua qualificação inferior é injusta, uma vez que a listagem Qualis/Capes dessa área é sujeita a grande interferência de áreas que pouco dedicam suas publicações a revistas, como é o caso da Sociologia.

A referida área (CI), dentro das Ciências Sociais Aplicadas, é mais dinâmica e dedicada em relação às demais, dada sua natureza interdisciplinar, e neste aspecto deveria ter maior poder de definição dos títulos para a grande área, principalmente por não caracterizar suas publicações somente em livros, capítulos de livros e jornadas científicas, como é uma constante das áreas Sociológicas e de Humanas

(MEADOWS, 1999), conforme questionamentos de docentes e pesquisadores da CI e pelos aportes que a análise deste estudo propiciou.

A classificação da lista Qualis/Capes é realizada pelos docentes dos programas de pós-graduação por indicação, considerando também as publicações dos autores que compõem a pós-graduação *stricto sensu* brasileira, juntamente com uma comissão nacional para cada área, complementando esta avaliação (SILVA, 2009a). Porém esta avaliação determina que uma revista é a melhor para uma área (A) podendo ter outro peso para outra área (B), ou seja, a mesma revista recebe pesos diferentes dentro do sistema sem se basear em padrões internacionais de revistas indexadas em bases especializadas por áreas (SILVA, 2009b).

Mais que um critério de avaliação para a Qualis/Capes, a indexação de periódicos em bases de dados e repertórios internacionais é considerada pela comunidade científica como a memória da ciência oficialmente aceita, ainda que apresente o problema da representatividade em linguagens de indexação da ciência de países em desenvolvimento (SAYÃO, 1996), ou posto de outra forma, a carência de termos brasileiros de indexação em bases internacionais pode ocasionar a não recuperação de determinado artigo nacional.

Ademais, a questão da visibilidade é de extrema importância para a ciência brasileira, tanto que, apesar do problema supracitado e também do controle do conhecimento científico por editoras comerciais internacionais, os relevantes investimentos na iniciativa singular da biblioteca eletrônica *SciELO* estão permitindo tal visibilidade e a geração de indicadores nacionais da produção científica, constituindo um mecanismo alternativo às bases de dados estrangeiras (PACKER, 1998).

É preciso reconhecer também a baixa representatividade da ciência brasileira nas bases da *Thomson-Reuters (antiga ISI)*, conforme salientam Targino e Garcia (2000). Segundo as autoras, isso ocorre por privilegiarem-se periódicos editados nos Estados Unidos da América e Europa e de língua inglesa; desconsiderando a existência de singularidades nas diferentes regiões, áreas de conhecimento e temáticas, não só de preferência de canais de publicação (MÜELLER, 2005) como também, nas pesquisas de interesse local, a exemplo de algumas pesquisas das áreas de agricultura e pecuária – onde não há sentido dos autores disseminarem seus artigos internacionalmente. Caso contrário, ter-se-ia que priorizar os problemas

de pesquisa dos Estados Unidos da América e Europa, ao invés dos problemas locais, determinando uma tragédia para a ciência brasileira.

Outro aspecto delicado é que existe uma corrente de pesquisadores da área que não gostam de caracterizar os títulos de periódicos em bases de dados, porém se tivermos que nos fundamentar em listas dos docentes/pesquisadores dos programas veremos uma tendência de indicação de revistas onde estes autores publicam, dando margem a questionamentos principalmente devido a favorecimentos, ponto que não entramos em discussão, mesmo porque ultrapassa o âmbito científico, envolvendo política e juízos de valor.

Como aspecto conclusivo, as listas de títulos indexados em bases de dados e/ou repertórios e as produtividades dos autores deveriam ser melhor aproveitadas pela área, uma vez que não são simples indicações dos autores, mais sim de produtividade dos mesmos, fundamentando a correta caracterização, classificação e qualificação das revistas e até mesmo permitindo hipotéticas ambições (no caso das revistas indexadas em bases internacionais), considerando que publicar trabalhos em revistas de visibilidade mundial e com um alto fator de impacto é um objetivo interessante, num contexto de crescente internacionalização da ciência. Neste sentido podemos dizer que alguns periódicos são a “apoteose científica” para a área de CI, como o *Journal of Documentation*, *JASIST*, *ARIST*, *Information Processing & Management*, *Journal Information Science*, *Libri*, *Library Journal*, *Documentaliste* e *D-Lib Magazine*.

Destacamos ainda que a área deveria possuir uma listagem própria, como é o caso da área de Economia, levando-se em conta que na última listagem do Qualis/Capes a incorporação de mais títulos para a CI foi quase nula, e com algumas exclusões na listagem nacional. Nesta última listagem a grande área em crescimento foi a de Linguística, com enfoque a diversos novos títulos para a temática Semiótica.

Outra possibilidade de aporte para a vigilância e o acompanhamento de revistas na Qualis/Capes pode ser a utilização do diretório *Ulrich's* que indexa o perfil de cada periódico e sua situação, indicando se o periódico está ativo ou não, se está indexado por alguma base, disponibilizando uma série de dados qualitativos para o acompanhamento dos periódicos internacionais. Este recurso é fornecido pela *Pro-Quest Database* desde 1979, contando com mais de 210.000 publicações

seriadas ativas, aproximadamente 47.000 inativas, com 90.000 editores e uma representação em média de mais de 200 países.

Portanto, seguindo as especificações determinadas pela Qualis internacional na área de Ciências Sociais Aplicadas, de que os títulos de periódicos devem ser ativos, com ISSN válido, com pareceristas nacionais e internacionais e com registro de toda a trajetória dos periódicos, e constatando que o sistema *Ulrich's* atende todas estas especificações, num futuro próximo esse recurso poderia ser uma solução viável para a normalização e a categorização dos níveis do sistema Qualis/Capes, evitando-se a surpresa de listar um título que na verdade não é mais editado e publicado.

Esta iniciativa pode auxiliar a área de Ciências Sociais Aplicadas e suas respectivas subáreas, como a CI, a perceber a conotação de suas revistas Qualis no mundo real, independentemente da sua indexação em grandes bases de dados, mas como um suporte para visualizar a trajetória de seus títulos de periódicos disponível pela listagem Qualis/Capes internacional.

## REFERÊNCIAS

CAPES. **Crterios de implantao Qualis: cncias sociais aplicadas**. Braslia, 2005.

\_\_\_\_\_. **Documento de rea: fsica e astronomia (2004/2006)**. Braslia, 2007a.

\_\_\_\_\_. **Documento de rea: qumica (2004/2006)**. Braslia, 2007b.

\_\_\_\_\_. **Documento de rea: medicina (2004/2006)**. Braslia, 2007c.

\_\_\_\_\_. **Documento de rea: odontologia (2004/2006)**. Braslia, 2007d.

\_\_\_\_\_. **O que o Qualis?** *Stomatos*, Canoas, v. 12, n. 22, p. 49-50, 2006.

GARCIA, Joana Coeli Ribeiro. O efeito Matheus. **Jornal da ADUFPB**, ed. 100, jun. 2005.

GARFIELD, Eugene. **Citation Indexing, its theory and application in science, technology and humanities**. Philadelphia: ISIPRES, 1979.

GOLDSTEIN JUNIOR, Leonardo. Pesquisa: da produção à divulgação. **Jornal da UNICAMP**, Campinas, fev. 1999.

ISI. Web of knowledge. 2008. Disponível em: <<http://isiknowledge.com/>>. Acesso em: 14 abr. 2008

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MOYA-ANEGON, Félix et al. Visualización y análisis de la estructura científica española: ISI Web of Science 1990–2005. **El profesional de la información**, Barcelona, v. 15, n. 4, p. 258-269, 2006.

MÜELLER, Suzana Pinheiro Machado. A publicação da ciência: áreas científicas e seus canais preferenciais. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, fev. 2005.

\_\_\_\_\_. O círculo vicioso que prende os periódicos nacionais. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, n. 0, dez. 1999.

MUGNAINI, Rogério. *Indicadores bibliométricos da base de dados Pascal como fonte de informação da produção científica e tecnológica do Brasil*. 2003. 133 p. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas.

PACKER, Abel Laerte. SciELO: uma metodologia para a publicação eletrônica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 109-121, 1998.

PEREZ, José Fernando. Seminário sobre a avaliação da produção científica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, 1998.

PINTO, Adilson Luiz. **Análisis de la producción científica en Biblioteconomía y Documentación en el período 1995/2004**: estudios en los principales programas españoles y brasileños. 2007. Tese (Doutorado) - Universidad Carlos III de Madrid, Madrid. 2007.

\_\_\_\_\_. Visibilidad en Biblioteconomía y Documentación en España y Brasil: reflejo en bases de datos nacionales e internacionales. **Forinf@**, Madrid, n. 30, p. 9-22, 2005.

SAYÃO, Luis Fernando. Bases de dados: a metáfora da memória científica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 314-318, 1996.

SCHLOEGL, Christian; STOCK, Wolfgang G. Impact and relevance of LIS journals: a scientometric analysis of international and german-language LIS journals - citation analysis versus reader survey. **JASIST**, Mariland, v. 55, n. 13, p. 1155-1168, 2004.

SILVA, Mauricio Rocha e. O novo Qualis, ou a tragédia anunciada. **Clinics**, São Paulo, v.64, n.1, p. 1-4, 2009a.

SILVA, Mauricio Rocha e. Carta aberta ao Presidente da Capes: o novo Qualis, que não tem nada a ver com a ciência do Brasil. **Pró-Fono Revista de Atualização Científica**, Barueri, v.21, n.4, p. 3-6, 2009b.



SOUZA, Elaine Pereira de; PAULA, Maria Carlota de Souza Paula. Qualis: a base de qualificação dos periódicos científicos utilizada na avaliação Capes. **InfoCapes**, Brasília, v. 10, n. 2, p. 6-24, 2002.

TARGINO, Maria das Graças; GARCIA, Joana Coeli Ribeiro. Ciência brasileira na base de dados do Institute for Scientific Information (ISI). **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 1, p. 103-117, 2000.

---

### **Title**

International journals for the area of information science: other vision beyond the Qualis/Capes system

### **Abstract**

**Introduction:** This study verified the presence of the journals titles in the Qualis/Capes list representing internationally the area of Information Science, contrasted with the journals present in Web of Science database and other informational sources (LISA, Library Literature & Information, and Ulrich's International Periodicals Directory).

**Objective:** The objective of this study is to analyse the coherence of the list of publishers and magazines international in the area of Library and Information Science in the Qualis/Capes.

**Methodology:** Methodological procedures were an exploratory, descriptive and quantitative research of the productivity from national post-graduate programs in Information Science and Librarianship during the period 1995/2004, whose data obtained were systematized, tabulated and mapped relationships. Information from previous versions of the Qualis/Capes list were also worked in, checking the progress and possible inadequacies in the presence of certain journals and not others.

**Results:** The main results found show that few journals in Qualis/Capes list are part of Web of Science (global reference in scientific journals), indicating the possibility of this list be influenced by other areas of the Applied Social Sciences I, disconsidering the Information Science, since there is a very limited scope for this area in international visibility, in this model.

**Conclusion:** The results show that the Information Science area is the most prosperous in scientific studies within the areas of Applied Social Sciences I and their low qualification is unjust, since Qualis/Capes listing of this area has several interference from the others areas.

**Key-words:** International Scientific Journals. Qualis/Capes listing. Web of Science.

---

### **Título**

Revistas internacionales para el área de la Ciencia de la Información: una otra visión más allá de lo Sistema Qualis/Capes

### **Resumen**

**Introducción:** Estudio de la presencia de las revistas representadas a nivel internacional en el área de Ciencias de la Información en la lista Qualis / Capes, en contraste con las revistas

que se encuentran en la base de datos *Web of Science* y otras fuentes de información (*LISA, Library Literature & Information* e *Ulrich's International Periodicals Directory*).

**Objetivo:** Averiguar la coherencia de la lista de títulos extranjeros y de editoriales internacionales del área de Bibliotecología y Ciencia de la Información en el sistema Qualis / Capes.

**Metodología:** Estudio exploratorio, descriptivo y cuantitativo de la productividad científica de los profesores de los programas de posgrado en Ciencia de la Información y Bibliotecología en el período 1995/2004, cuyos datos obtenidos fueron sistematizados y generados en formato de tablas y mapas relacionales. Además, fueron estudiadas las informaciones en las versiones anteriores de la lista Qualis / Capes, comprobando los avances y posibles inadecuaciones en la presencia de ciertas revistas y no de otras.

**Resultados:** Como uno de los principales resultados, se constató que pocas revistas de la lista Qualis / Capes hacen parte de la *Web of Science* (referencia mundial en publicaciones científicas), lo que indica la posibilidad de que esta lista pueda ser influenciada por otras áreas de las Ciencias Sociales Aplicadas I, haciendo caso omiso de la Ciencia de la Información, ya que hay un escopo muy restricto para esta área, en términos de visibilidad internacional, en este modelo.

**Conclusión:** Los resultados indican que la Ciencia de la Información es el área más próspera en los estudios científicos adentro del áreas de Ciencias Sociales Aplicadas I y su calificación inferior es injusta, ya que la lista Qualis / Capes de esta área está sujeta a interferencias significativas de otros áreas.

**Palabras clave:** Revistas Científicas Internacionales. Lista Qualis / Capes. *Web of Science*.

---

Recebido em: 10.07.2011

Aceito em: 09.01.2013